

RQ 942/2004

10/02/04

REQUERIMENTO N.º
(Deputado Chico Vigilante – PT)

Ac Protocolo Legislativo para registro e em

seguida, à MESA DIRETORA

Em 10/02/04

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a realização de Seminário sobre Gás Natural Automotivo no dia 9 de abril de 2004, na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos regimentais, requero as providências necessárias para a realização de *Seminário sobre Gás Natural Automotivo*, no dia 9 de abril de 2004, a fim de debater com a população do Distrito Federal a importância e as vantagens da implementação desse tipo de combustível no Distrito Federal.

No referido evento, gostaríamos de contar com a participação dos representantes dos seguintes órgãos e entidades: Ministério das Minas e Energia, Petrobrás, Agência Nacional de Petróleo – ANP, Universidade de Brasília, Agência de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, Secretaria de Indústria e Comércio, Secretaria de Transportes, Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo, Sindicato dos Rodoviários, Sindicato dos Taxistas, Federação do Comércio, Federação das Indústrias, Associação Comercial do Distrito Federal e Clube dos Diretores Lojistas.

JUSTIFICAÇÃO

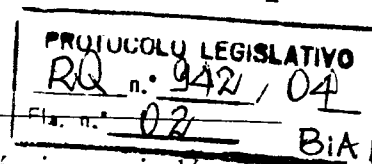
PROCOLO LEGISLATIVO
RQ 942/04
01 BIA

São vários os objetivos da realização de Seminário sobre o Gás Natural Automotivo. Entre eles, destaca-se contar com a participação de autoridades e de órgãos e entidades especializados que detêm conhecimento profundo sobre o assunto, que poderão demonstrar a viabilidade da implantação desse tipo de combustível, tarefa cuja execução dependerá da vontade política das autoridades governamentais do Distrito Federal – incluídos aí os membros dos Poderes Legislativo e Executivo.

Relevante observar que o tema vem sendo objeto de discussão nos meios acadêmico, político e econômico de diversas unidades da Federação brasileira, que destacam as inúmeras vantagens desse tipo de combustível.

O gás natural é um combustível fóssil, encontrado no subsolo, associado ou não com petróleo, composto basicamente de gás metano. O GNV – Gás Natural Veicular é

00410/02/04 15:40:48



semelhante ao gás canalizado utilizado em residências, comércio e indústria, acondicionado e transportado sob alta pressão, que serve para alimentar o motor dos veículos.

A idéia não é nova, mas o desenvolvimento tecnológico, certamente, foi grande. Na década de setenta, já se faziam experiências com motores, porém não havia disponibilidade de gasodutos e de fontes de suprimento. Hoje, apenas a Bacia de Santos produz cerca de 400 bilhões de metros cúbicos de gás. O consumo nacional representa cerca de 30 mil metros cúbicos ao dia. Esse nível de consumo não se esgotaria antes de 4 mil anos.

São inúmeras as vantagens econômicas do uso do gás natural, mas sua maior contribuição refere-se à preservação ambiental: por ser um gás seco, não provoca resíduos na atmosfera. É um combustível limpo que, pela baixa emissão de poluentes, contribui para a redução do efeito estufa. Devido à sua pureza, produz queima limpa e uniforme, sem a presença de fuligem e de outras substâncias que possam prejudicar o meio ambiente.

A emissão de poluentes de um motor movido a GNV é menor que a dos movidos a combustíveis líquidos. Nos grandes centros, diminuir-se-ia consideravelmente a emissão de compostos de enxofre e partículas, seja no uso industrial, seja no uso automotivo. Assegurar-se-ia, portanto, a baixa dos índices de poluição que agravam o quadro de saúde populacional com as doenças respiratórias.

A conversão dos veículos se dá de forma simples. Já existe o kit-conversão, que transforma o veículo tradicional em veículo bi-combustível. A escolha de que combustível usar fica a cargo do consumidor, que pode, simplesmente, acionar um botão no painel do veículo. O custo da conversão, em valores de março de 2003, girava em torno de 2,5 a 3,5 mil reais, valores que tenderiam a baixar, se a demanda aumentasse.

Quanto à segurança, observe-se que os cilindros para a armazenagem do gás são projetados para suportar alta carga de pressão, resistindo a choques, colisões e até impacto de projéteis de armas de fogo (ver *Correio Braziliense* de 29.3.2003).

A economia pela utilização do GNV chega a 70 %, possibilitando o retorno dos gastos com a conversão em curto prazo, e o custo de manutenção também diminui, pois o GNV acarreta menor deteriorização do óleo, velas e carbonização das válvulas.

Hoje, o GNV já se encontra disponível em Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

